



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER**

**(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)**

**(SESSÃO ORDINÁRIA)**

**ATA Nº. 06/2018**

Aos **catorze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezoito** reuniu, na sede da União de Freguesias de Alenquer (Santo Estêvão e Triana) sita na Rua Detrás da Misericórdia, nº 8 2580-279, Vila Alta - Alenquer convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, Ana Ângelo, Filipa Costa Santos, João Rosado, João Pereira, João Carlos, Octávio Amaro e Ricardo Carvalho (PS), Vítor Ronca, Micael Correia, António Matos e Maria Fernanda Batista (PSD), Vladimiro Matos e Fábio Roxo (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: Ana Ângelo (PS)  
1º Secretário: João Rosado (PS)  
2º Secretário: Ricardo Carvalho (PS)

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e questionou se, antes da ordem do dia, algum membro da assembleia pretendia usar da palavra.

O membro Filipa Santos do (PS) usou da palavra cujo teor se transcreve:

“O grupo do PS quer felicitar o executivo pelo trabalho desenvolvido neste primeiro ano de mandato em prol das pessoas, dos nossos fregueses, pois verificamos que têm desenvolvido as atividades referidas no manifesto eleitoral e que todos os eixos presentes a sufrágio têm tido da sua parte uma preocupação no sentido de cumprir as promessas eleitorais.

No eixo: Reabilitação Urbana, a sensibilização efetuada aos proprietários tem dado frutos visto que verificamos que em algumas zonas da freguesia, nomeadamente, na Vila Alta, no Areal e em Triana, já existem obras a decorrer em diversas habitações, estando mesmo algumas já concluídas. É bom ver que a nossa vila começa a ficar mais bonita. Alguns espaços verdes foram alvo de melhoramentos com a colocação de flores e arbustos, nomeadamente, na zona do Pavilhão Municipal, entre outros, congratulamo-nos pois é um local onde se deslocam muitas pessoas da freguesia, do concelho e forasteiros e é importante sentir que a vila está a mexer. De realçar também a obra de reabilitação dos Lavadouros da Pacheca (Casal de Santo António) que já está concluída; o que mostra não só a preocupação do executivo com a reabilitação mas também com a preservação da memória e da história da freguesia.

No eixo: Equipamentos públicos, mobiliário urbano e património verificamos que relativamente à construção de jardins/zonas de lazer que permitem não só que os espaços fiquem mais agradáveis mas também melhorar a qualidade de vida das pessoas, o executivo teve a preocupação de consultar a população de Cheganças e do Casal de Santo António através de um folheto/inquérito à população para que ela ajude a encontrar soluções para aqueles espaços. Parabéns, pois assim demonstram não só interesse mas que se trabalha para e com as pessoas. Verificamos também que têm continuado com a manutenção dos espaços verdes e do mobiliário urbano, de toda a freguesia, assim como a manutenção das escolas, situação quase diária dado o grande desgaste dos equipamentos. Ao nível da mobilidade destacamos a construção de passeios públicos na Urbanização do Bravo – Paredes, com a pintura de passadeiras e o rebaixamento dos passeios para equipamentos para pessoas com mobilidade reduzida, e o seu calcetamento.

Ao nível do Eixo: Acessibilidade e Toponímia, de realçar as reuniões efetuadas com as populações, nomeadamente, da Bemposta, Burço e Paredes para estudo das medidas a tomar não só de alcatroamento de estradas como de regulação de trânsito.

Ao nível do Eixo: Segurança foram efetuados simulacros no infantário da Santa Casa da Misericórdia, dando-se continuidade ao que tem vindo a ser realizado nos últimos anos para que possamos ter toda a população não só sensibilizada mas com conhecimentos para intervir em caso de necessidade; mais uma vez o executivo dando sinal que está preocupado com os seus fregueses. Foram também efetuadas reuniões com a GNR tendo em conta as problemáticas do trânsito (estacionamento e limite de velocidade) e do vandalismo (grafites).

No eixo: Coletividades, associações e cultura relevamos a Festa “Freguesia em Festa Com as Coletividades” que após reunião com estas informaram que foi um sucesso financeiro e incentivaram a freguesia a continuar. Congratulamo-nos também com o sucesso da iluminação de Natal a cada ano melhorada e com a iniciativa do Concurso das Árvores de Natal para incentivar as nossas coletividade a participarem e a empenharem-se todos os anos a melhorarem as suas árvores. De referir também o apoio dado para aquisição de equipamentos necessários à prática desportiva de muitos jovens (camisolas, fatos treino, etc.)

No eixo: Desporto de salientar a colocação do street workout e do pumptrack no Parque Urbano da Romeira e o concurso já concluído para colocação do Campo de Basquetebol, em fase de construção com 50% de financiamento da DGAL. Também de assinalar o campo de jogos da Urbanização do Bravo concluído que apesar de não ser da responsabilidade da Junta houve uma sensibilização desta junto da CMA para que fosse uma prioridade para a qualidade de vida dos nossos fregueses.

No eixo: Educação de salientar o apoio mensal de 1000 euros às escolas da freguesia para o seu bom funcionamento.

No eixo: Ambiente de salientar o apoio logístico disponibilizado não só para a colocação de 17 novos conjuntos de ecopontos na nossa freguesia mas também para a campanha de compostagem na mesma. Assim como a colocação de uma ilha na Urbanização Horta dos Vimes e a solicitação de vistorias na ribeira Casal de Santo António e na Urbanização do Bravo por descargas líquidas.

No eixo: Séniore e Reformados dar os parabéns por mais um almoço convívio com os séniore da freguesia.

Para além destes salientar também a aquisição de um camião para os trabalhos a efetuar numa freguesia extensa, pois só assim podemos praticar trabalho de qualidade e a instalação do espaço cidadão que esperamos venha a ser brevemente inaugurado para comodidade dos nossos fregueses e também a alteração do programa de software da freguesia o que reforça a preocupação deste executivo em acompanhar de forma mais eficiente e eficaz a evolução das tecnologias tornando os processos mais eficientes quer para os colaboradores quer para os fregueses.

Desta forma o grupo do PS quer dar os parabéns ao executivo pela forma como conduziu os destinos da freguesia neste primeiro ano de mandato, pois é a forma de fazer política: cumprir o que foi prometido.

Este executivo tem tido neste primeiro ano as pessoas em primeiro lugar e demonstra com a sua atuação que os fregueses podem confiar porque o prometido será cumprido.

O membro Vítor Ronca (PSD) pediu para usar da palavra dizendo que tinha um ponto para falar mais tarde mas que em virtude da extensa informação da senhora deputada iria falar já sobre o assunto.

Disse que tudo o que era para melhorar era bom e que todos se congratulam com isso e que se tudo o que a senhora deputada disse era verdade, só era pena que não dissesse o que não se fez e que é muito principalmente, as partes rurais ou menos urbanas, que se encontram muito sujas, caminhos longe das povoações que antes arranjava na periferia, caminhos rurais, vicinais, que nunca mais ninguém lhes mexeu desde que acabaram os ralis de Cheganças e são caminhos que ninguém por ali passa nem a pé e todos sabem como se passava naqueles caminhos que tinha reaberto e que já estão fechados outra vez mas que, enfim, era natal e não queria fazer uma crítica muito extensa.

Referiu ainda que houve um inquérito à população de Cheganças sobre o que se devia fazer no terreno junto à Escola e que trazia um papel para perguntar ao senhor Presidente, porque foram as pessoas de Cheganças que lhe perguntaram, o que aquilo queria dizer, os riscos amarelos e que a Câmara quando comprou, comprou toda a totalidade do terreno e que pretendia saber o que queria dizer o risco amarelo.

O Presidente da freguesia cumprimentou todos os presentes e referiu que a informação que tinha em seu poder foi-lhe fornecida pela câmara e que o risco amarelo era a delimitação do terreno da Câmara.

O membro Vítor Ronca (PSD) referiu então que a informação à população de Cheganças devia ser feita de outra maneira já que o terreno é todo da câmara. Disse que o povo de Cheganças estava a ser roubado e ainda estava a agradecer à junta. Voltou a referir que o terreno é todo da câmara mas que houve construções do tempo do ex. Presidente Álvaro Pedro, que a câmara não fiscalizou e que agora não vão deitar abaixo, estando o povo a ser roubado e que era isto que devia ser explicado ao povo de Cheganças.

O Presidente da Freguesia referiu que tem em seu poder o documento que a Câmara lhe forneceu mas que iria pedir uma reunião no local com a Vereadora Dora no sentido de serem melhor esclarecidas as situações.

O membro João Ferreira (PS) questionou o porquê de na altura em que se detetaram as infrações não terem alertado as pessoas e então reposta a normalidade das situações.

Vítor Ronca (PSD) respondeu que só a câmara podia explicar.

O Membro Micael Correia (PSD) recorda que na altura em que a Junta era Triana se tentou no local fazer um projeto e que foram informados de que havia problemas com os terrenos e que nada podiam fazer.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) pediu a palavra para dizer que o voto de congratulação pelo trabalho realizado pelo executivo da freguesia na opinião da CDU tem sido muito razoável, que há interesse em desenvolver a freguesia com empenhamento mas que peca, no entanto, no que é fundamental para os

cidadãos. Referiu-se à limpeza e tinha tido o cuidado de no dia anterior ter dado uma série de voltas pela freguesia e que o concelho não pode ser só cidade do vinho e desprezar aquilo que no entender da CDU é capital para o cidadão. Disse que havia zonas no concelho, que estamos no Outono e que a queda da folhagem invade todas as estradas da freguesia. Mas que há zonas onde a folhagem está há semanas sem que lhe pareça tenha havido limpeza. Disse que está de acordo com a congratulação do PS mas que havia algo a apontar no que respeita à limpeza nomeadamente nas vias públicas.

O membro Filipa Santos (PS) questionou quais os locais concretos da freguesia com falta de limpeza que fossem da responsabilidade da Junta já que tinha falado no concelho.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) diz que se referiu o concelho tinha sido por lapso embora a freguesia possa alertar a câmara para essas situações. Lembrou o Parque Vaz Monteiro que, no seu entender, não estava digno no que se refere a limpeza.

A Presidente da mesa da Assembleia perguntou se mais alguém pretendia usar da palavra, antes da ordem do dia e não tendo resposta passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **01. Leitura, Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior.**

A Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia falar sobre a Ata ou apresentar alguma correção.

O membro Fábio Roxo da (CDU) referiu que na ata o sentido da frase da forma como está escrita não espelha o que pretendeu dizer sobre o assunto no penúltimo parágrafo do ponto nº 4 da ata. “ para sensibilizar as pessoas... **a colocarem esses mesmos dejetos em locais apropriados**”

A Presidente da mesa questionou os membros assembleia se estes estavam de acordo que se fizesse a alteração solicitada pelo Fábio Roxo o que foi aceite sendo a ata retificada no ponto referido atrás.

A Presidente da mesa colocou a ata à votação sendo esta a seguinte:

**A ata foi aprovada com 9 votos a favor, zero votos contra e 4 abstenções.**

### **02. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta acerca da Atividade desta e da Situação Financeira da União das Freguesias;**

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para os devidos esclarecimentos.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes, referiu-se ao funcionário Vítor Patinho que partiu um pulso e sendo o homem da retro escavadora estava o serviço do exterior mais complicado tendo a freguesia de se socorrer da empresa que corta as ervas à freguesia a quem se irá alugar a máquina para algum trabalho mais urgente. De seguida, resumiu os assuntos apresentados na sua informação escrita, que irão fazer parte integrante desta ata e sobre os mesmos foram abordados os seguintes assuntos:

O membro António Matos (PSD) referiu-se à necessidade de ser colocado mais um contentor de lixo doméstico na Rua José Saramago, sendo um pedido dos moradores da zona. Lembrou o pedido de ecopontos para a zona e que tardava em ser resolvido.

Focou o que pensa ser uma mais-valia para as localidades, que são zonas de lazer com mesas e cadeiras para as pessoas reformadas e outras, em espaços da freguesia disponíveis para o efeito. Deu exemplos das que conhece considerando ser muito agradável o que viu.

O Presidente da Freguesia disse concordar com o exposto e deu como exemplo os terrenos existentes na freguesia caso do Casal de Santo António e Cheganças que se enquadram perfeitamente na ideia apresentada pelo António Matos que é criar espaços para os mais idosos poderem passar o seu tempo livre.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) pediu a palavra para abordar questões, algumas perguntas e alertas. A primeira tem a ver com o Parque Vaz Monteiro e as barraquinhas que se estendem pela avenida dos bombeiros no Natal passarem para o Parque Vaz Monteiro pois Alenquer tem enormes problemas de estacionamento e essas barraquinhas roubam estacionamento.

O Presidente interveio para informar que essa tinha sido a primeira ideia mas que os comerciantes numa reunião na Biblioteca com o vereador Rui Costa não quiseram por estarem longe do comércio.

Vladimiro de Matos (CDU) falou também da limpeza dos candeeiros junto ao rio que já começou mas que está longe de estar completada pois muitas lâmpadas não acendem. Também o rio já tem arbustos muito grandes quase ao nível da estrada que para além de darem um aspeto horrível e que a Câmara pode resolver com os acessos que tem ao rio. Falou das delimitações na Av. António Maria Jalles no que respeita ao estacionamento pois as pessoas não respeitam sendo uma anarquia o estacionamento. Questionou o Campo de basquete para saber como estava a situação.

O Presidente informou que as obras vão começar dia 3 de janeiro e finalização nos finais de fevereiro e que a CCDR paga 50% da obra: 18.120 euros. Deu sugestões como a falta da proteção na muralha da Rua João Carvalho, que qualquer criança que por ali ande pode cair. Falou das estradas escapatórias para entrar em Alenquer a seguir ao LIDL e pela Carambança até ao Pavilhão Municipal, em que as ruas estão a ficar com muitos buracos necessitando de intervenção. Falou da Bemposta em concreto do caminho da antiga Mala Posta dizendo que o Felinho dá terreno para corrigir a estrada que não está alinhada.

O Presidente informou que conhece a situação tem sido mediador dos conflitos ali existentes e que a Rua do Duque só irá ser corrigida no dia em que for alcatroada já que os vizinhos não se dão uns com os outros e que já falou com o Felinho sobre o assunto.

Vladimiro de Matos (CDU) falou ainda que era interessante que os alunos das escolas, em idade para tal, fazerem uma visita ao Museu do Vidro na Marinha Grande, para ser mostrado todos os materiais aplicados nesse produto. A ideia seria verem o Museu e depois irem a uma fábrica comparar a tecnologia aplicada. Sugeriu que é importante a formação para os dirigentes associativos já que há muitos módulos para dar conhecimento a esses dirigentes mas que pensa que o assunto está a ser tratado com a Associação de Dirigentes existente no Concelho e a Câmara Municipal. Falou ainda dos Ecopontos, para dizer que já há uma cobertura muito razoável mas que faltam as zonas intermédias dando como exemplo a Quintinha, Obras Novas e Casal Pinheiro estão com deficiência mas que podiam serem abrangidas, já que a empresa tem equipamentos para isso.

O membro Fernanda Batista (PSD) falou das barraquinhas no estacionamento da Paróquia dizendo que as pessoas nunca estão satisfeitas e que o Parque Vaz Monteiro só com condições já que o piso é de terra. Quanto ao estacionamento diz que o mesmo existe e que as pessoas não querem é andar. Referiu os espaços de estacionamento que Alenquer tem, como o do Areal e junto à Avenida Jaime Ferreira e que as pessoas querem é levar o carro até dentro de casa ou do estabelecimento. Referiu que quando se desloca a Vila Franca deixa o seu carro no Parque dos Bombeiros e vai até ao centro da vila tratar das suas coisas. Disse que o que se podia fazer face à falta de estacionamento devido às barraquinhas estarem no Parque da Paróquia era os fiscais não serem tão rigorosos na aplicação de multas. Disse que esta era a sua visão do assunto, em suma, que as pessoas estacionem nos locais indicados como parques e que se desloquem ao centro da vila a pé. Outro assunto disse ter a ver com uma pessoa que vem no face e que não sabe se a freguesia pode fazer algo para minorar o que está a acontecer e que a incomoda bastante, que tem a ver com um senhor que anda a dormir junto à fábrica da Chemina. Disse que se preocupa com o senhor mas também que possam surgir mais pessoas a pernoitar no local e que possa o local passar a servir para outros fins como a droga ou outros. Disse que já várias pessoas lhe falaram no assunto e não sabe até que ponto junta e câmara podem ajudar a resolver.

O presidente informou que logo que teve conhecimento do assunto falou com os serviços sociais e com o vereador, já que a pessoa é conhecida. Disse que o senhor em questão já foi ao atendimento da Junta, que tem uma assistente social duas vezes por semana para se ver até que ponto se pode ajudar a resolver o

assunto. Como freguesia já se informou de quem tem a responsabilidade de fazer algo sobre o assunto mas que era difícil já que o senhor em questão não quer ficar internado e foge logo que tem oportunidade para o fazer.

Não havendo mais questões a Presidente da Freguesia passou ao ponto seguinte.

### **03. Análise discussão e votação do Orçamento de 2019**

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao executivo para falar sobre o ponto em questão.

A Tesoureira Helena Lopes deu as boas noites a todos e informou que o Orçamento em análise tinha uma ligeira diferença para melhor que são 137.149,36 euros a mais e que a diferença deve-se a uma alteração na receita que tem a ver com o contrato de execução, o contrato inter administrativo e o financiamento que se irá receber para além do que se vai receber a mais do Fundo de Financiamento. Disse que basicamente o Orçamento era igual aos dos anos anteriores, ressaltando a diferença de um Orçamento superior num total de 553 mil euros.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) solicitou informação sobre determinados pontos (acordos de execução) e outros, sendo esclarecido pela tesoureira.

O membro Vítor Ronca (PSD) pediu a palavra para falar sobre uma rubrica no valor de 6.480 euros, se era já a contar com as próximas eleições Europeias e Legislativas tendo a tesoureira respondido que sim, eram para as eleições referidas. Pediu explicação sobre uma reposição de não abatidas nos pagamentos no valor de 300 euros tendo a tesoureira explicado que era de operações de tesouraria, mais concretamente acertos de tesouraria.

Falou das despesas, principalmente de “outros” com grandes valores, foi explicado pela tesoureira que os diversos funcionam assim, são os que contêm maiores valores e que o Pocal não permite desvios. Disse que o Orçamento em análise não era o dele mas que se fosse haveria rubricas com mais dinheiro e outras com menos, caso das coletividades que tem pouco dinheiro e que sendo assim não iram votar contra mas sim absterem-se.

O Presidente informou que a freguesia passou a ter mais cerca de 400 pessoas recenseadas.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) falou do Plano de Investimento (PPI) para 2019 e que não é dada nenhuma perspectiva para o futuro, 2020/2021/2022 que não vem nenhuma verba para esses anos assim como perspectiva de futuras obras. A tesoureira explicou que não vinha nenhum valor nessas rubricas devido a não se ter nenhuma obra prevista que ultrapasse o ano de 2019.

Não havendo mais questões sobre o Orçamento a Presidente da Mesa da Assembleia colocou o Ponto nº 3 à votação que foi a seguinte:

**O Orçamento para 2019 foi aprovado com 9 votos a favor, zero votos contra e 4 abstenções.**

### **04. Análise discussão e votação do Regulamento e Tabelas de Taxas e Licenças**

A Presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir e o Presidente da Freguesia informou que as Taxas são iguais às do ano passado sem alteração e fez um reparo relativamente aos preços praticados na freguesia do Carregado que são duas ou três vezes mais caras.

O membro Vladimiro de Matos (CDU) pediu a palavra para dizer que faria a seguinte proposta.

Que no artigo 3º nas isenções no que se refere ao ruído e mais concretamente aos espetáculos e divertimentos até às 24 horas propunha que as coletividades de cultura, recreio e desporto ficassem isentas, ou seja: em vez de 50% de desconto ser 100% dado o papel relevante que as coletividades têm na sociedade.

O Presidente da Freguesia chamou à atenção que o artigo 10º já contempla que até às 24 horas as coletividades estejam isentas pelo que o membro Vladimiro de Matos (CDU) depois de constatar que de fato um artigo anulava o outro pediu que fosse retirada a sua proposta.

A Presidente da Assembleia uma vez que mais nenhum membro pediu a palavra colocou o ponto nº 4 à votação sendo este aprovado por unanimidade.

#### **05. Análise discussão e votação do Mapa de Pessoal**

A presidente da Assembleia questionou o executivo se pretendia usar da palavra tendo o Presidente da Freguesia referido que o Mapa de Pessoal se mantinha igual ao do ano passado já que o concurso público ainda estava a seguir os seus passos para a sua finalização. O Presidente deu a conhecer que a freguesia iria pagar as taxas e licenças para que os funcionários da Câmara possam intervir no concurso por forma a aplicar os seus conhecimentos técnicos e prática dos mesmos. Referiu que no caso da freguesia solicitou o apoio do Dr. Joaquim António para ser júri e não haver pagamentos a fazer ao mesmo e assim ficar mais barato à freguesia.

A Presidente da Assembleia uma vez que mais nenhum membro pediu a palavra colocou o ponto nº 5 à votação sendo este aprovado por unanimidade.

#### **06. Período de Intervenção e Esclarecimentos ao Público conforme artigo 22º do Regimento.**

A presidente da Assembleia questionou se o único assistente no público pretendia intervir tendo o senhor Pedro Santos referido que veio só como curiosidade uma vez que é uma assembleia pública e tinha a curiosidade de saber o que se fazia na referida assembleia aproveitando para desejar a todos Boas Festas.

#### **07. Dar conhecimento de outros assuntos relevantes para a Freguesia**

A presidente da Assembleia questionou o executivo se pretendia usar da palavra tendo o Presidente da Freguesia referido o apoio às coletividades que no orçamento são 55 mil e quinhentos euros sendo 10% do orçamento e que, se considerarmos os 25 mil euros utilizados na Festa com as Coletividades, cujo lucro é para as mesmas, e se considerarmos o apoio social às pessoas da Irmandade com a oferta de 106 pernas de Perú para as famílias carenciadas, assim como brinquedos para as crianças até aos 12 anos considera que estamos a falar de 15% do orçamento de 500 mil euros e ainda todos os trabalhos que fazemos para as coletividades de várias reparações, corte de ervas e outras. O Presidente falou ainda dos contratos inter administrativos e dos frutos que tem dado as reuniões com os presidentes de freguesia para em conjunto se conseguirem melhores propostas como é o caso dos contratos administrativos com a Câmara que estamos a negociar de 20 mil para 25 mil euros. Falou também dos contratos das calçadas que se está a negociar para ser melhor no futuro já que é um trabalho interessante para todas as freguesias. Falou da Festa com as coletividades que no próximo ano terá de ser mais cedo 17-18 e 19 de Maio, devido às outras datas estarem todas preenchidas com todas as outras festas de várias coletividades e associações. Referiu-se ao trabalho externo para informar que está a correr bem embora se tenha o problema do operador da retro, Vítor Patinho, mas que se estava a tentar dar formação a outro funcionário para sermos mais autónomos no que respeita à máquina retro escavadora. Falou do Concurso Público que está a decorrer e do campo de basquete, assim como do futebol de praia, em que tem em seu poder já um orçamento e que estava à espera de mais orçamentos devido ao primeiro ser muito caro. Referiu-se ao espaço em Cheganças e Casal de Santo António, que espera em 2019 poder avançar com projetos para esses espaços assim como no Porto da Luz, com alguns elementos de parque infantil e aparelhos de ginástica. Agradeceu à oposição por esta ao longo do ano ter colaborado e dado sugestões e não ser só dizer mal de tudo, mas opinar também sobre as situações o que é bom para todos. Agradeceu à Filipa Santos (PS) o Relatório que fez pois há necessidade de seguir o compromisso assumido para com o nosso eleitorado.

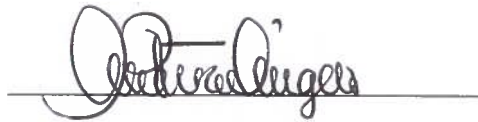
A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Rui Batista (PS) que se referiu à Festa com as Coletividades dizendo que faltou um reparo, por parte do Presidente, o que se compreende já que os assuntos são muitos, mas falando dos apoios às coletividades disse que todos os que ali estavam e os que faltam do Grupo de Trabalho e Executivo, sabem a importância dos apoios da câmara, da freguesia e de outras instituições que

possam ajudar e como são necessários às coletividades. Queria realçar o episódio que lhe aconteceu na reunião com as coletividades por termos as datas quase todas ocupadas e tivemos receio que as coletividades não aceitassem a data que tínhamos disponível já que era cedo, e com tempo que pode ser incerto, devido a ser melhor datas com o tempo mais quente. Mas as coletividades aceitaram, de pronto, por terem compreendido que era a única data disponível para se organizar a festa, o que foi para todos nós importante ver a vontade das coletividades em pretenderem que a festa se realizasse mesmo numa data mais duvidosa no que se refere ao tempo quente. Terminou dizendo que considera que o trabalho que está a ser feito com as coletividades é muito válido e desejando Feliz Natal para todos, extensivo à família.

O membro Vítor Ronca (PSD) falou da referência do Presidente da Freguesia que falou de 15% do orçamento para as coletividades mas que ele em Triana com Orçamento de 130 mil euros, 30% era para as coletividades, mas os tempos eram outros e tudo era diferente. Aproveitou para desejar a todos Feliz Natal e Feliz Ano Novo.

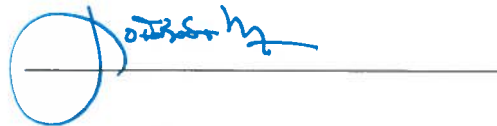
A Presidente da Mesa da Assembleia não havendo mais assuntos a tratar deu por encerrada a sessão eram 23h45 minutos agradecendo a todos o trabalho que fizeram ao longo do ano, para bem da Freguesia e desejar a todos, extensivo às famílias, Boas Festas. Desta lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente da Assembleia



Primeiro Secretário

João Rosado



Segundo secretário

Piçarra Covilhão



Membro

Filipe Santos



Membro

João Pereira



Membro

João Carlos



Membro

Octávio Amaro



Membro

Vítor Ronca





Membro

Mirael Correia

Mirael Ingrid Correia

Membro

Antônia Males

Antônia Males

Membro

Neomando Batista

Neomando Batista

Membro

Valimira Mador

Valimira Mador

Membro

Fábio Pózo

Fábio Pózo

## **UNIÃO DAS FREGUESIA DE ALENQUER**

**(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)**

### **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA**

Neste período, meses de Outubro e Novembro de 2018, quero realçar que os trabalhos externos decorreram essencialmente nos caminhos vicinais nas zonas de Albarrois e Verdaleira assim como o corte de ervas e limpeza das valetas nas seguintes Zonas: Caminho da Choça ; Rua dos Albarrois Qta do Sol; Cabeços na rua Moinho do Onofre; caminho Charneca do Fiandal; rua Xavier de Sousa na Cabreira, rua Quinta dos Bairros e um pouco por toda a freguesia nos caminhos vicinais de nossa competência, tem sido dos anos mais trabalhosos face à muita vegetação existente.

A reparação e colocação de sinalização vertical nas Paredes Rua Jorge da Cunha Carmo, Rua da Rodoviária, assim como a colocação de diversos pinos nas novas passadeiras da urb. do Bravo e também a reparação de sinais stop caídos foi também uma atividade relevante dando assim segurança aos nossos fregueses.

Foram colocados apoios em contentores de lixo doméstico nos seguintes locais: Rua do Olival; rua Quinta dos Barros; Rua José Saramago; rua Helena Assoreira no Casal Santo António; rua São Julião na Carapinha.

Retirada de troncos e diversa vegetação das imediações da igreja de Triana e apoiamos a Liga dos Amigos na retirada de entulho de obras no Pátio exterior da sua sede.

Foi plantada uma nova Olaia na zona do chafariz da Vila alta dado que a existente ficou "queimada" com as elevadas temperaturas do verão.

#### **Contrato de Execução:**

**Escolas:** continuamos a proceder a muitas pequenas reparações em especial na escola EB1 de Alenquer (chemina) em lâmpadas; reparação portas; misturadora de água do chuveiro da lavagem da loiça; casquilhos, autoclismos etc.) também a pedido da coordenadora, por considerar essencial para os trabalhos escolares, colocámos painéis de cortiça cerca de 18 mts nas paredes de uma das salas de aula da Escola de Cheganças, assim como procedemos à limpeza das zonas envolventes com o corte de ervas.

**Espaços Verdes:** a empresa que nos presta serviço tem tido um excelente trabalho, sendo realçado o facto por muitos fregueses.

#### **Mobiliário Urbano:**

O banco do jardim sito na Rua do Rocha já foi recolocado devidamente arranjado /pintado.

Arranjo de dois corrimões na zona das Paredes.

Apoiamos a CMA na colocação de Ecopontos com a preparação do chão em diversos locais da freguesia.

### **Limpeza Urbana**

A nossa preocupação nesta altura são as valetas – grelhas, preparando assim a chegada do inverno.

Efetuada a limpeza de valetas da Quinta da Gaia até Camarnal; na rua da Bela Vista até Cabeços; Cabeços; Camarnal; Carapinha e Albarrois. Em execução a limpeza das valetas do Camarnal até Cheganças.

Foi limpa também toda a escadaria da encosta assim como toda a zona de implantação do Presépio.

Foram estes os aspectos mais relevantes dos trabalhos destes dois meses.

Alenquer, 5 Dezembro 2018

**O Presidente da Freguesia**

  
**Paulo Alexandre Matias Assunção**